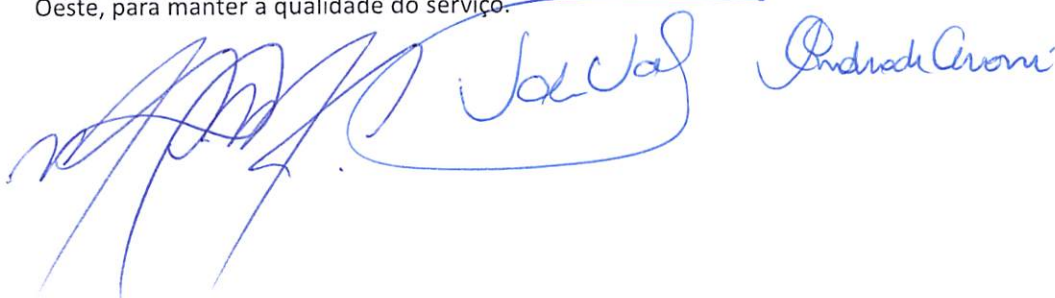


ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO CONSÓRCIO INTERGESTORES DE SAÚDE DA 5ª REGIÃO DE SAÚDE DO PARANÁ - CIS5ªRS.

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de março de 2023 (dois mil e vinte e três), as 09:00h, reuniram-se no AME, localizado na Rua Brigadeiro Rocha, nº 901, Bairro Trianon, município de Guarapuava, Estado do Paraná, com os integrantes do Conselho Consultivo do Consórcio Intergestores de Saúde da 5ª Região de Saúde do Paraná - CIS5ªRS, conforme a lista de presença em anexo. Deu início a reunião Lucas, o mesmo desempenha a função de ouvidor no consórcio, Lucas explicou o que é ouvidoria, as leis que a regem e informou a quantidade de ouvidorias, tanto de sugestão, elogio, reclamação, crítica e denúncia. Após apresentação foi dado início a pauta da reunião pela presidente do conselho consultivo e secretária municipal de saúde Guarapuava Chaiane Andrade, aonde sugeriu a implantação imediata de um Livro de Ocorrência do SAMU, a mesma relatou que vem acontecendo de solicitar o serviço do SAMU e a base alegar que ambulâncias estão atendendo outras ocorrências o que acaba demorando para atender as outras situações, devido a isso foi decidido que em específico a essa situação, o SAMU relate em ATA para respaldo. Sobre o preenchimento completo de referências para atendimento TFD foi exposto sobre o preenchimento incompleto, com falta de informações nos encaminhamentos, citado como exemplo os encaminhamentos de fisioterapia aonde o médico solicitante só coloca fisioterapia e não especifica qual o tipo de fisioterapia que está solicitando, tendo em vista que são vários métodos, exemplo fisioterapia pélvica, neurofuncional entre outros, fazendo com o que o paciente fique de deslocando de serviço em serviço. Sobre os atendimentos para crianças nas diversas especialidades, foi solicitado para o consórcio que eles repassem o médico a especialidade e a idade das crianças que eles atendem. Na pauta 4 teve a definição de comissão técnica para avaliar a implantação de protocolos dos serviços CEO/Odontologia, estudo e acompanhamento da qualidade dos serviços. Também foi discutido sobre as liberações de exames e transporte sanitários dos municípios, foi exposto que estava acontecendo do paciente sair com o agendamento do exame ou consulta, não passando agendar o transporte no município e no dia de ir o transporte estava cheio devido os municípios trabalhar com o agendamento do serviço. Maria José informou que o paciente sai com autorização e não liberação. Também foi acordado para os municípios que tem laboratório municipal, e outros que tem exames laboratoriais licitado, que não seja feito agendamento pelo consórcio e sim ir com o a solicitação de exames para agendar nos municípios. Nos assuntos gerais foi decidido para os exames que ainda não foram credenciados devido ao valor baixo, que valeria o valor médio, apresentado pelo Vitalino e aprovado por todos. Também foi conversado sobre a equipe do CAPS, que manteria a quantidade da equipe já existente no consórcio Cis Centro-Oeste, para manter a qualidade do serviço.



Lucas Andrade Chaiane